

## CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 8 de Agosto de 1877

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 de AGOSTO DE 1877.

## A chapa do partido liberal

O sr. dr. Leoncio de Carvalho publica hoje por esta folha uma declaração, afim de obstar que algum voto se desvie da chapa liberal para cuja organização concorreu, em a qual dizendo que é candidato nas pessoas dos 24 cidadãos recommendeds pelo directorio de que faz parte, oferece um conselho de amigo ao grande partido liberal, e vem a ser que agora mais do que nunca precisam os eleitorados guardar completa unidade, solidariedade e disciplina.

Este devido conselho do nobre chefe liberal deveria ser seguido sem reluctancia se os organisadores da chapa quando a confecionaram tivessem atendido à harmonia do grande partido nacional.

Desde porém, que, pela prescrição da eleição prévia, a lista dos candidatos foi elaborada arbitrariamente e ás abor de alfeições pessoas com sacrifício da coesão a partido, cujo interesse geral só agora é invocado, parece-nos que os eleitores podem com toda razão reagir nos seus candidatos com exclusão de alguns contemplados na chapa, posto que estes sejam todos dignos dos seus suffragios, não aceitando de tal arte o conselho que lhes é oferecido tão generosamente.

O appello que ora é dirigido ao espirito partidário afflagra-se-nos mal cabido, não tendo sido respeitado integralmente a vontade da maioria por falta da necessária manifestação na escolha dos candidatos; pois se predominar apenas o arbitrio de alguns chefes, que se constituíram em centro organizador sem ser por modo legitimo, rompeu-se a solidariedade de todos os membros do partido.

Assim, opinamos que aos dignos eleitores liberais é licito proceder independentemente de qualquer sujeição & uma disciplina que não lhe pode ser imposta sob o pretexto da harmonia do partido já desacatada por modo estranho e censurável.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 7 de Agosto de 1877

*Diário de S. Paulo*—Na secção editorial publica a defesa dos ateus, desembargadores Faria, Gama e Uchôa, produzida em consequencia da queixa ou denuncia dada contra ellos. Parte oficial. Publicações pedidas. Gazetilhas, etc.

*A Província de S. Paulo*—Revista dos jornaes. Notícias da corte. Secção livre. Noticiarío, etc.

## FOLHETIM (2)

OS DESHERDADOS  
(SCENAS DA DESGRAÇA)ROMANCE POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZPRIMEIRA PARTE  
FEIO DE CORPO BONITO D'ALMA

## LIVRO PRIMEIRO

## DO BERÇO AO THALAMO

II

## Uma cura evangélico

O padre Anastacio adoptou os orphelinos.

Em 1814, quando Antonio era já um rapaz robusto, forte, valente, muito inteligente e excessivamente formoso, quando Gaspar Meia-Noite era um homenzinho de três pés de altura, de qual nunca mais passou, a um estudante distinguido, graças ao ensino da cura, foi adotar-se na aldeia um regimento de cavalaria um formoso regimento de couraceiros.

Antonio, vigorosamente desenvolvido, chegava já aos cinco pés, e representava pelo menos dezessete annos.

Deslumbraram-no as baratinhas de elevado penacho: as brilhantes corujas, com o dobrado sol no meio; as longas espadas; as altas botas de montar, com as suas grandes e ruvidas espumas, e declarou formalmente a D. Anastacio que elle era orphão, que seu pai morrera na campanha, que queria vingar-o matando quanto franceses possesse e que ia assentir praça nos couraceiros.

Não tinha ainda brilhado o sol de Waterloo, aquelle sol com o qual se abriu um império, produzindo com a morte do imperador e por geral.

A Hispanha ainda lutava, Antonio ainda podia ma-

## INTERIOR

## CORTE

## Jornais de 6:

— O sr. Barão de Cotegipe experimentava sensíveis melhorias.

Foram muito concorridas e aplaudidas as conferências do sr. Vicente de Souza, no Gymnasio, e dr. J. J. do Carmo no Club da Reforma. O primeiro falou sobre as causas que provocaram a revolução francesa. Tratou depois das grandes questões da actualidade em o nosso paiz, como a religião, os impostos etc.

O segundo discorreu sobre o poder pessoal, e sobre a revolução que julga aminada.

No teatro de S. Luiz, a companhia do sr. Valle representou com brilha te exuto o drama de Alexandre Dumas Filho—*A Estrangeira*.

## SECÇÃO AGRICOLA

## Os nossos productos

Celebrou-se em Londres, no dia 12 de Julho, a primeira reunião dos membros do convenio do algodão.

Achavam-se presentes os delegados das associações nacionais de commercio de algodão americano de Bruxelas, Havre e Amsterdam; da associação dos fábricas de algodão de Manchester, comarca de comercio norte americano, associação unida de commercio de algodão de Liverpool, comarca de comercio do Liverpool e da associação de correctores de Liverpool.

Foram lidas pelas srs. S. Simpson, de New-Orleans, Campbell, de New York e Prokener, de Mobile, várias memórias sobre questões do algodão.

Por indicação do sr. Icken, da associação unida de commercio de algodão, foi deliberado que se deve procurar meios mais efficazes para inspecionar o algodão antes de ser embarcado e que não se deve consentir o embarque desta mercadoria além do porto de Mobile ou fóra de Galveston, senão em saíveiros cobertos. O actual sistema de embarque tem causado graves prejuízos aos negociantes ingleses, porquanto o gênero é exposto ao tempo em embarcações descobertas.

Ficou também assentado que, logo que se fizerem concessões para armazéns de humidade, não se devem consentir o embarque de algodão sem ser primeiramente inspecionado por fiscais competentes e legalmente nomeados.

Do que se scaba de ler é claro que só se trata de algodão dos Estados Unidos e que o Brasil não tem mais importância alguma como produtor da preciosissima fibra que forma a parte principal das roupas com que a humanidade se cobre.

Resistente tendo assumido a posição a que attingiu durante a guerra americana, como produtor de algodão, é triste, é vergonhoso mesmo, cahir o Brasil em lamentável estado de desmoralização nos mercados consumidores.

Formava o algodão uma das principaes fontes de riquezas das nossas províncias do norte; S. Paulo mesmo chegou a tirar do valioso vegetal bellos proveitos. Gratas, porém, ao nosso proverbel «laissez aller», permitiu-se-nos dizer, ao fatalissimo espirito de falsificação que predominou em quasi todos os ramos de industria, bem depressa conseguiu a decadência da cultura.

Contra o algodão do norte do imperio partiu o primeiro grito de alarme das fábricas europeias. E eram fundadas as razões desses protestos. Além do pessimo acodicionamento do gênero e da mistura do corujos e lixo, havia partidas interiores em que encontravam-se no centro dos fardos de gênero assim adulterados pedras de 140 kilogrammas, quando o peso bruto dos fardos não excede de 550 a 600 kilogrammas.

Terminou a guerra americana e a cultura progrediu de modo asombroso, chegando muitas vezes as safras a produzir 8.000.000 de fardos. O Egypcio, por iniciativa do khedive Ismail, as Indias e outros paizes, des-

tar francezes na terra que o sangue de seu pae ensopava.

D. Anastacio atentou profundamente no rapaz; viu-lhe nos olhos uma faísca de valor indomito: comprehendeu que as armas eram o seu destino e não se oppoz.

Foi falar ao coronel de couraceiros, levando Antonio consigo, e pediu-lhe que admitisse o rapaz no seu regimento.

A sua pouca idade não fez inconveniente.

Noquel tempo, para fazerem soldado a qualquer, não lhes perguntavam pela idade; só se queria saber se tinha forças para manejá-la espada, a lança ou a espingarda.

A primeira rista, comprehendeu-se que Antonio era bastante rijo para que não o ajusasse o peso da couraça, e foi admitido pelo coronel.

Tres meses depois assignou-se a paz; retirarem-se os franceses; mudou de situação todo o exercito heptagonal, e o regimento de couraceiros do Rei marchou de Alcobendas, levando Antonio que era já cabo.

Gaspar Meia-Noite via-o partir com pesar e com i-

ra. Se não fosse rachítico, se o igualasse em robustez e em estatura, teria assentado praça com elle, porque também no seu coração sentia ferir o valor, pensando no seu marido de seu pae adoptivo.

Ficou-se poia sózinho, sem mais família do que o velho D. Anastacio e uma velha irmã desto, solteirona, que em tudo a vidi o não desaparecerá.

Em 1816 recebeu-se uma carta de Antonio, que já era primeiro sargento, noticiando ao pade e a sua irmã que passava para o exercito da America para obter o posto de oficial.

Gaspar f-ssse pallido, ou para melhor dizer vivo, porque pallido estava elle sempre; o bom do Anastacio surpreou e arrastaram-se-lhe os olhos de lagrimas, e ambos responderam a Antonio que fazia bem em adiantar, quanto lhe fosse possível, a sua carreira.

O cara envia-lhe a sua benção e dois mil reales (cerca de cem mil réis,) e Gaspar mandava-lhe a alma porque não tinha outra coisa.

lumbadores pelos preços que obtinha o precioso producto, encetaram a sua cultura.

Foram as amostras recebidas com verdadeira satisfação nos mercados consumidores; a industria animou-se e formou hoje uma das bases de riqueza desse paiz.

Dato debi a decadência do nosso algodão.

Os mercados consumidores só falejavam do producto do Brazil como um auxiliar para as fábricas. A desmoralização fez rápidos progressos, e hoje o algodão brasileiro entra nos mercados consumidores como um producto de mais infima especie. Liverpool é quasi que o mercado exclusivo de nossa mercadoria; nas outras prazas inglesas, se não a repellem, pelo menos não a consideram e é muito raro ler-se a notícia de qualquer sucessor.

Eis ah! o estado a que chegou o algodão do Brazil nos centros consumidores.

O succeso também arca-se em descrédito e, se não o movimento que ultimamente desenvolveu-se na Europa, as nossas cithelas ou fábricas encostadas ou certam vendidas por preços ligeiros do custo primitivo.

A nossa incuria neste ramo de industria também despertou a iniciativa dos países apropriados a cultura da canna. Cuba e o Egypcio são hoje formidáveis rivais e está o proprio Peru já encetou a exportação de açucar.

Se ella continuar, podemos desde já contar como perdidos os mercados platinos e está desse fatal, desse nefasto Paraguai que nos causou talvez 100,000 homens e roubou-nos mais de 500,000.000.000.

O excessivo preço do café também está accordando as industrias de outros paizes em condições de o cultivar.

Da Liberdade tem-nos chegado amostras da especie prodigiosa que ali cresce. ora, essa remessa de sementes e de mudas não se faz só para o Brazil; outros paizes as mandam buscar.

Além dos pontos em que desde muito se cultiva o café, há outros em que se procura introduzi-lo. As colonias portuguesas da Africa já suprem a metropole e exportam para outros mundos.

Caminhemos para uma completa revolução na cultura e produção do café. Os agronomos europeus esforçam-se procurar estudar os meios de restaurar os terrenos depauperados da seiva natural e própria para o desenvolvimento do precioso vegetal. Já tiveram amostras de kainito de Leopolisland e de outros subprodutos para dar vigor aos cafeeiros. A industria humana progride e procura dar desenvolvimento à agricultura de todos os paizes. O Brasil prefere conservar-se no antigo estado de apatia, deixando que os seus rios se arremetam os pés à coberta para travar a luta, contando com a imensa e quasi fabulosa fertilidade de seu solo.

Ainda é tempo, faça um esforço aproveite-se o auxilio que o governo procura dispensar à favore, para que mais tarde não se diga—que a origem deste e de outros atrasos em matéria de agricultura e de commercio provém, não da falta de protecção, mas da nossa incuria.

## VARIEDADE

## O paiz dos infusórios

Certo dia, um sabio, cujo nome não é muito conhecido, Leuvenhook, meditando sobre quantos serviços devia prestar o microscópio, passeava à beira de um pantano, e olhava distraidamente para o lindo tapete verde que a superfície formava a vegetação aquática.

Leuvenhook era curioso, e observador de consciencia profundo; mas não lhe bastavam os olhos.

Suspeitava elle que além do que qualquer pôde ver, existia um mundo invisível: e mais ambicioso do que Christovam Colombo, era esse o mundo que elle queria descobrir.

Era um procurador constante. O microscópio que possuia, ainda que muito inferior aos que se fabricam

actualmente, lhe havia já permitido ver coisas extremamente curiosas; mas o que desejava o sabio era o atomo impalpável; o infinitamente pequeno desconhecido e vivo.

Occorreu-lhe a idéa de procurar nesse lago tranquillo, cujas águas limosas e turvas serviam de asilo aos tortilhos de sapos e às colemandras.

Leuvenhook tinha precisamente um frascinho no bolso; mergulhou-o na agua, e muito atinente da lama branca, voltou para casa alegre e risso, como se levesse o universo no seu vidrinho.

Não se enganou o sabio; o que elle levava era exactamente um mundo inteiro, cuja conquista acabava de fazer.

Depois de ter posto uma gota dessa agua lodosa debaixo do objectivo do microscópio, Leuvenhook aproximou o olho do ocular e observou.

Foram tales sua alegria e surpresa que durante 24 horas, absorvido pelo espectáculo que contemplava, esqueceu ao sabio comer e dormir.

Acabava de penetrar finalmente no meio desse mundo que por tanto tempo procurava; descobriu o paiz phantastico dos infusórios.

Depois de Leuvenhook grande numero de sabios, graças aos aperfeiçoamentos conseguidos na fabricação do microscópio, tem feito numerosas investigações sobre os infinitamente pequenos.

Esses seres incensíveis, não são, como por muito tempo se acreditou, animais inferiores, dotados de uma organização elementar, nutrido-se pela imbibição. São, pelo contrario, providos, quasi todos de um tubo digestivo muito completo; e alguns até designados pelo nome de polycastricos, dispostos de muitos estomagos.

Qual seria o glutão que não quisesse gozar desse privilégio?.

Os infusórios têm músculos da causa inveja dos bons ginastas e atletas. Parece mesmo terem tempos nas reias; e alguns sabios chegaram a encadear-lhes um sistema nervoso tão sensível como o de qualquer rumpi-galo.

No que elles são principalmente curiosos de estudar-se é na reprodução. Essa importante função opera-se nelles pelo segmentar-se ou pelo explosivo.

Quando um infusório quer segmentar-se, retrai-se extraordinariamente em um ponto do corpo e põe-se em dois pedaços, que pouco a pouco separam-se um do outro e acabam por abandonar-se reciprocamente. É um meio comodo de haver companhia quando se está aborrecido do isolamento.

A reprodução por explosão é ainda mais extravagante. Vê-se o infusório turvo e insustentável distender-se como um balão de cauchouco soprado com força; de repente forma-se um pequeno rasgo em um ponto mais fraco, a pele rebenta e expõe-se, e pela chega aberta escapam-se numerosos corpúsculos que imediatamente entram a nadar em todas as direções.

Não ha cura mais variada do que esses animalculos da forma e tamanho.

Os monadus, os mais humildes dentre todos, tem o aspecto de um pontinho esbranquiçado, e efectua-se que seria necessário inflar um mil anessidos uns

tes: não: para sermos caritativos é necessário sermos inteligentes e for

os outros para obter-se a extensão de um milímetro!

Os proteus são essencialmente mudaveis. Nelles o carácter e a propriedade de tomarem todas as formas e dobrarem-se a todas as necessidades. De redondos tornam-se quadrados, compridos, rectangulares, poligonais, triangulares, ridiculos, impossíveis. Assemelham-se a essas figuras elásticas que se aportam entre os dedos dando-se-lhes mil formas diversas.

Os vibrões, mais ou menos alongados, imitam espiras, fuses, rabanetes, serpentes.

Ha uma espécie estúrdia, o vibrão otor, que tem analogia com um frasco de pescoco comprido, e que passa a vida a estirar-se e a encolher-se mettendo-se dentro da propria pelle.

Os rotíferos são armados de cílios que lhes servem de remos e pás para nadar. O seu tamanho, muito superior ao dos monadus permitta observal-os com o auxilio de uma simples lente.

Os vorticelles merecem a palma em extravagância: são infusórios—flores, tendo a maior parte delles a forma de um copo alongado ou antes de uma tulipa. Fixam-se pela extremidade inferior aos ramos submersos e abrem no meio das águas a enorme boca. Esta é cercada de uma coroa de cílios espessos, e quando a voracidade quer comer, basta-lhe mover esses appendices filiformes. Esse movimento determina na agua um turbilhão, e o apice de tromba está na boca do proprio infusório cuja espiral atrai os monadus e os outros animaculos de exigua dimensão.

E' preciso convir que não é mau modo esse de arranhar um almoço.

(Extr.)

## PARTÉ OFFICIAL

### Expediente da administração dos correios

De 16 a 23 de Julho

—A' directoria geral, consultando se deve ser dirigida por Uberaba a correspondência de Goyaz, que está sendo dirigida à esta administração.

—Pedindo providências relativas ao modo porque remetem os typographies os seus jornais, sobrepondo a administração com o trabalho de subscritor cada um de per si a fazer a entrega dos mesmos.

—Remetendo as copias do officio e da conta das despesas relativas à mudança da repartição do correio, que foram dirigidos ao exm. sr. presidente da província; e pedindo o engajamento de quanto praticantes.

—Remetendo o balanço de receita e despesa desta administração, do mês de Junho ultimo, e bem assim a respectiva estatística do dito mês e do quarto trimestre do exercício findo.

—Remetendo avisos de saques postais sob n.º 9 a 12 effectuados neste administracão.

—A' presidencia da província, comunicando a mudança da administração do correio para a rua do Carmo n.º 72 e bem assim fazendo uma descrição dos comportamentos da nova casa, onde funcionará o correio, acompanhando um quadro demonstrativo de todas as despesas feitas.

—A' tesouraria de fazenda, remetendo o balanço da receita e despesa desta administração, do mês de Junho ultimo, acompanhado dos respectivos documentos de despesa.

—Ao sr. Emilio Pezzoli, em Campinas, remetendo uma carta registrada com endereço ao mesmo senhor, nesta capital, a por elle reclamada.

—Ao sr. Lourenço Ferreira dos Santos, comunicando que deverá entrar nas funções de arrematante da condução das malas do correio da agencia de Casa Branca e vice-versa, do 1.º de Agosto futuro em diante.

—Ao mesmo, de igual theor, como arrematante da condução das malas do correio de Mogy-mirim à Casa Branca e vice-versa.

—Ao sr. João Oliverio Lopes de Oliveira, de igual theor, como arrematante da condução das malas do correio, a agencia da França à Uberaba.

Acto administrativo, ordenando ao tesoureiro desta administração que envie em carta registrada a quantia de 120000 ao agente do correio de Limeira, para pagamento do estafeta daquela cidade, correspondente ao 4.º trimestre do exercicio findo de 1876-1877.

—As agencias de correio:

—Campinas, ordenando que remeta ao tesoureiro desta administracão a quantia de 1,20, como da nota inclusa, proveniente de sellos collados nos jornais expedidos dessa agencia para os países da União.

—Bragance, afim de o denar ao conductor da correspondencia de Jaguari, que tem mais cuidado no modo porque conduz a correspondencia, afim de que aqui não chegue completamente desmantelada.

—Silveiras, remetendo a ordem da tesouraria de fazenda à collectoria desta localidade, afim de suprir à essa agencia com a quantia mensal illi indicada, para pagamento dos conductores de malas.

—De igual theor, às agencias de Caçapava, Cunha, Jacarehy, S. Sebastião, Taubaté, Ubatuba, S. José dos Campos, Paratybusa, Pindamonhangaba, Itapebiungo, Faxina, Botucatu, S. Roque, Atibaia, Amparo, Itatiba, Brotas, Casa Branca, Capivari, Ibitiú, Araraquara, Franca, Limeira, Pirassununga, Piracicaba, Rio Claro, S. João do Rio Vista, Bragança, Monte-mor, Yporanga, Xiricica, Iguape, Cananéia.

—S. Bento de Sapucahy, devolvendo os balancetes sum de expiar o saldo apresentado de 90000, quando só remeteu 900 rs. em massa registrada.

—Piracicaba, devolvendo uma carta registrada nessa agencia a 17 de Julho, sob n.º 29, por ter vindo sem seu sigo.

—Araras, devolvendo a encomenda ahi registrada sob n.º 20 a J. A. Manoel Alcântara Rodrigues Junior, em Santos, por ser prohibido o transito de objectos dessa natureza pelo mato do correio.

—Limeiros, recomendando que não mais continde a portear as cartas estrangeiras que dari expedi, quer estejam devidas ou insuficientemente seladas, bem como que não mais escreva nos subscriptos dos officios e cartas.

—Casa Branca, afim de prevenir as arrematações de condução das malas dessa agencia à de Mogy-mirim e vice-versa, Lourenço Ferreira dos Santos, para que da 1.º de Agosto futuro, corra esse trabalho por sua conta.

—Taubaté, mandando que engage como conductor das malas dessa agencia à estação e vice-versa, ao sr. José Francisco das Chagas, com o respetivo mensal de 30000, a somar de 1.º de Agosto futuro,

visto ter o empresario desse trabalho de mudar de residencia.

—Mogy-mirim, ordenando que a correspondencia que dari for expedida para a côte, ou qualquer outro lugar, não venha em mala especial, e sim incluida na correspondencia dirigida à esta administração.

—De igual theor, a S. Roque, Amparo, Rio Claro, Araras, Constituição, Campinas e Limeira.

—Gavatinguatá, remetendo o recibo da quantia de 200000 em sellos, que lhe foi enviada em 12 do corrente, para o exercicio do primeiro trimestre do corrente anno.

—Franca, recomendando que previos aos srs Lourenço Ferreira dos Santos e João Oliverio Lopes de Oliveira, o primeiro como arrematante da condução das malas, dessa agencia à Casa Branca, e vice-versa, e o segundo como arrematante da condução das malas de Casa Branca à Uberaba, afim de que fiquem esclarecidas que esses trabalhos correrão por sua conta do 1.º de Agosto futuro.

—Santos, comunicando que continua como empresario da condução das malas do correio dessa agencia à Iguape e vice-versa, o sr. Zeferino Antônio Soares, mediante as condições estipuladas no anterior contrato; e informando que o novo contrato começará a ter vigor de 1.º de Agosto futuro.

—Constituiçā, ordenando que cobre a multa correspondente ao valor dos bilhetes de loteria, que se achava incluídos na carta registrada ahi apresentada.

—Jacarehy, establecendo vencimento de 300000 mensais ao actual conductor das malas dessa agencia e estação e vice-versa, à vista do transito diário da linha ferrea.

—S. José, comunicando que, do 1.º do corrente mês em diante, passa o conductor das malas dessa agencia à estação a vencer a mensalidade de 50000.

—De igual theor ao de Caçapava, com o vencimento de 30000.

—Limeira, remetendo a quantia de 120000 para pagamento dos estafetas, correspondente ao 4.º trimestre do exercicio findo de 1876-1877.

—Pirassununga, devolvendo a carta registrada sob n.º 53, com destino à Buenos-Ayres, para Abramio Manso, por não fazer parte este paiz da União Geral do Correio.

—Brotas, ordenando que se faça a entregas da correspondencia com cuidado e pontualidade nos respectivos assignatários.

—Limeiros, pedindo diversos esclarecimentos para o estabelecimento de agencias de correio em Jahu e Dous Corregos.

## SEÇÃO PARTICULAR

### Aos meus amigos e correligionarios políticos

De varios pontos da província recebi cartas de muitos amigos, instando para que eu me apresentasse candidato à Assembleia Provincial.

A todos responde com a seguinte declaração, que publico assim de ob-tar que, por meu respeito, algum voto se devesse da chapa liberal, para cuja organização concorri e pela qual noutro me interesso.

Sou candidato nas passos dos 24 cidadãos recomendados pelo directorio liberal, de que faço parte.

Agadecerei, como dedos a mim, todos os votos concedidos a esses distintos nomes.

É se me é licito oferecer um conselho de amigo ao grande partido liberal, que me honrou com o seu unanime suffragio na ultima eleição para deputados federais, dir-lhe-hei o seguinte:

Os ultimos acontecimentos politicos, que vestiram de crepe a consciencia publica, revelaram a insuficiente coragem dos nossos adversarios, quando tratam de seguir o poder.

Applaudindo a commandita Cotigipe, Maser, Januário e, logo depois, mandando archivar a justissima representação da Camera Municipal de Santos contra as illegaes decisões da religião e da presidencia da província, a camera dos deputados proclamou a repugnante maxima: o fim justifica todos os meios.

Não ha escândalo de que não seja capaz um governo que à luz meridiana e coram populo, declarou licito, honesto e decente o hediondo ficio de um ministro da fazenda associar-se à uma casa contrabandista e a um conferente de alfandega!

Hoje portanto, mais do que nunca, precisam os eleitores liberais guardar completa união, solidariedade e disciplina.

Todos por um, e um por todos, devem repelir tão fatídica situação; nagar não a agua ao actual governo que é o maior inimigo do Brasil; combater emulm, com franqueza e coragem, o imperialismo que tudo preteu avassalar.

S. Paulo, 7 de Agosto de 1877.

LEONÍDIO DE CARVALHO.

### Ao eleitorado paulista

Os eleitores republicanos, na eleição a que procederam para apresentação dos seis candidatos do partido à assembleia provincial, colocaram-me no segundo lugar da sua lista.

Por coherencia, pela necessidade de pôr de acordo os meus actos com as melhores palavras, entendo dever-lhes a subSCRIÇÃO do meu nome por um outro, visto como eu havia declarado na polemica travada na imprensa, em defesa do partido republicano e do seu candidato à assembleia geral, que não pretendia ser competidor de nenhum paulista nos cargos de representação quer geral quer provincial.

O eleitorado republicano, não aceitando os motivos de escusa, honrou-me de novo resgelandome com a declaração de não querer prescindir do meu nome na lista dos candidatos do partido.

Ob-deço ás vontades.

A disciplina e o dever de não abandonar o posto de luta para o qual me indicaram, obrigar-me, pois, a apresentar-me hoje ao corpo eleitoral paulista. Não o faço, porém, como um importuno, solicitando votos para satisfação de vaidade, ou da ambição pessoal; sou apenas o representante de um partido cujos intulitos nobres estão por demais confessados.

A minha individualidade ob-cura cobre-se neste occasido com o manto esplendido da idéa que traduz as aspirações desse partido; circundam-se das sympathias que seus actos tem despertado em todo o paiz, desde o manifesto de 8 de Dezembro até as deliberações do ultimo congresso desta província, com referencias às questões mais vitais da actualidade.

Se pertences a posição a que sou chamado, é certo também que grande honra me advene do desejo revelado pelos republicanos de poder eu ocupar o posto de distinutos paulistas que formam a lista do partido.

Mercendo esta distinção, dev. crer que meus correligionarios entendem que o cidadão que ha concordado a maior parte de sua modicidade em sorte com lealdade e abnegação à causa da democracia, durante

15 anos, dando na imprensa provas de seu caráter e de força de sacrifícios empregados na defesa desse causa, está no caso de ser julgado com justiça por amigos e contrários.

Para a reiterada escolha do meu nome devia ter influido também a vontade energica com que ha quasi tres annos, nessa província, exerce o magisterio e o jornalismo, procurando na redacção da «Provincia de S. Paulo» defender todos os interesses legítimos, apelando todos os compromissos de iniciativa particular, tratando em tais casos a adversários e amigos no mesmo pé de igualdade, ao passo que na cadeira do professorado procura erguer o animo da criança pela comprehensão exacta do dever e por uma instrução larga e bem combinada—base de nossa regeneração social.

O meu comportamento em tão ardus missões pareceu aos eleitores republicanos inimigo de confiança e uma garantia do bom desempenho do mandato popular na assembleia desta província, a cuja prosperidade eu tenho ligado a minha actividade e estudos, passando da cadeira de professor à banca do jornalista com o pensamento preso no futuro da patria.

Se nos actos de minha vida, publica foram os meus illustres apresentables procurar titulos que benevolamente engrandeceram para trazer-me ante o eleitorado paulista.

Pois bem, si o desejo dos meus amigos politicos forem bem patrocinados, eu poderei corresponder a essa confiança sendo na assembleia o que tenho sido na imprensa: justo na apreciação dos actos das administracões, qualquer que seja o partido dominante; imparcial no estudo das medidas tendentes a promoverem o desenvolvimento moral e material da província; severo na condenação dos escândalos administrativos e da violação das leis; cauteloso no apoio às empresas que procurarem a protecção do governo; rigoroso no exame do orçamento de modo a equilibrar a receita com a despesa.

Além disto nas outras questões offereço como programma as idéas que tenho defendido como jornalista.

Não me hei de esquecer que representarei ali um partido novo, o qual precisa dar provas constantes de seu criterio e prudencia, fazendo valer com moderación e oportunidade os seus principios na execução das leis, e mostrando pelas medidas praticas sua capacidade para dirigir os destinos das sociedades modernas.

Esse é o que suponho esperarem de mim os republicanos.

Cabe agora a eleitorado da província decidir si o candidato daquelles cidadãos merece acolhimento fôr de suas proprias fileiras.

S. Paulo, 4 de Agosto de 1877.

FRANCISCO RANGEL PRETANA.

### Molina

Será verdade que, além dos 24 nomes da chapa oficial, são recomendados seis nomes de candidatos republicanos?

Acuse-se os monarchistas.

10 - 4

Um eleitor monarquista.

Anuncios e publicações—Conforme fizemos os nossos collegas da Província de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não vinhão acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Acto da presidencia—Em 3 do corrente foi nomeada a professora da exucta cadeira do Caguassu, Custodia de Lima Rangel, para exercer a cadeira do Salto de Ibiti.

Monrosa recommendation—O importante organo de publicidade Municipio, da cidade de Itapetininga, a 30 do mês proximo findo, distinguindo-se no seu noticiario com a ob-equi: a referencia que segue:

Um nosso amigo, eleitor desta parochia, comunica-nos que o nosso collega o sr. capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, proprietário do Correio Paulistano, representa-se candidato a um lugar de deputado provincial.

Se o eleitorado desta província deseja collocar no seu de representação provincial homens de ilustração e cidadãos que procurem a realização de todos os melhores interesses necessários à esta província, estamos certos que não negarão o seu apoio a candidatura do sr. capitão Joaquim Roberto, que por mais titulos é digno de ocupar uma cadeira da assembleia provincial.

Atendendo tão significativa quão extençao manifestação de sympathia, agradecemos de todo o coração ao nosso distinto collega a sua benigna e generosa recomendação que pr. fidejuntamente pushou-nos.

Globe-Gaz—O agente dessa empreza sr. Affonso de Souza Vasconcelos realizou ante-hontem, no salão do Theatro Provisorio, uma experincia da nova iluminação cujo combustivel é o óleo naphta, satisfazendo plenamente a expectativa publica.

O povo fica a dever-lhe este favor, visto que elle só estava para esse fim, obrigado a custear uma baixa.

**Megy-mirim** — Refere o Regenerador de 5 do corrente:

**chuva de pedras** — Somos informados que para os lados do bairro do Brumado, caiu na noite atrasada uma tremenda trovada com fortíssima chuva de pedras que causou muitos estragos à laboura. Conta que alguns fazendeiros perderam porção de café que tinham nos terreiros e que a água conduziu.

**Loteria da corte** — Por telegramma recebido hontem do Rio, comunicam que a loteria 673: 30 para continuação das obras da Santa Casa de Misericórdia da corte; será extraída hoje.

**Biblioteca da Faculdade de Direito de S. Paulo** — Consultar esta biblioteca durante o mês de Julho fido 156 pessoas, as seguintes obras:

Jornais . . . . .	84
Legislação . . . . .	20
Direito . . . . .	9
Praxe . . . . .	21
Somma . . . . .	134

**Atheneu Provincial** — Com essa denominação existe na cidade de Victoria, na província do Espírito Santo, um curso completo de instrução primária e secundária, sendo seu corpo docente habilitadissimo para as funções que exerce.

Trimestralmente paga cada interno a quantia de 75000 rs.

**Dhalias aromáticas** — Como as camélias tem as dhalias um grande defeito a falta de aroma.

Já uma vez extractemos de um jornal uma receipta para dar-lhes cheiro, e agora reproduzimo-la transcrita do «Mondes de 3 de Fevereiro, em que se lê:

«De uma comunicação feita á Academia das Ciências vê-se que foi achado o meio de dar aroma as dhalias».

Basta, ao que parece, para das suas flores o perfume da rosa, regar frequentemente com agua tepida o pé das plantas.

Não ha receipta mais simples. Aplicuem-n-a os amadores e deem depois conta do resultado.

**Uma capivara no porto do Pará** — Refere a «Provincia do Pará» de 8 de m<sup>o</sup>z passado:

«...allentem, às 11 horas do dia, bauhava-se no cais do Sacramento o menino Antonio, de 8 annos de idade, filho de Maria Ignez de Nazareth, quando foi repentinamente assaltado por uma capivara, que subiu do fundo das águas, e com tal saúda atirou-se o omnívoro ao menino que foi necessário o urbano Leandro Tavares de Oliveira, que fazia a patrulha do lugar e acudiu ao gritos de dito monstro, lançar mão do sabre e matar o animal, que dizem ter fugido de uma casa daquelas imediações.

O menor foi conduzido á presença do subdelegado do distrito, que tomou conhecimento do facto e mandou proceder á corporação de delicto aos ferimentos que sofrera o mesmo menor.

**Aviso aos ladrões** — Acaba de ser inventado em França um apparielho cujo fim é tornar impossíveis os roubos occultos.

A porta da caixa de ferro, por exemplo, que se quer preservar dos ladrões, fixa-se um arame que, perpendendo ás paredes, percorre um aposento até um buraco que atravessa de parte a parte a parede de fachada exterior da casa.

Este buraco, cheio de matérias explosivas, desemboca no interior de uma lanterna formada por lentes de aumento, na qual se encontra um fogo grego. Se se quer abrir a porta, da caixa, o arame solta um pistão, que percorre o buraco provocando fortíssimas detonações das matérias explosivas que contém. As chamas que resultam destas explorações acendem o fogo grego, cujos fulgores projectam a grande distância os cristais de aumento da lanterna.

Tanto no interior da casa, como no vizinhança e na rua, é, pois, impossível não se intuir toda a giesta da tentativa de roubo que possa ter lugar.

**Obituário** — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 6:  
Benedicto, 8 annos, filho de Maria Benedicta. Habitante.

Domingos, africano, 80 annos, viúvo, falecido na Casa de Misericórdia. Marcamo.

Alfredo, 2 dias, filho de Gabriel Jacyntho de Souza.

## EDITAES

### Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador dos correios faz-se publico que, passando a ser feita por esta província, conforme foi determinado pela direcção geral, a transmissão das malas do correio para as províncias de Goyaz e de Minas, passará a vigorar do dia 16 do corrente m<sup>o</sup>z em diante os itinerários infra descritos, que dizem respeito á linha que vai desde a capital à cidade de Uberaba, pertencente a província de Minas, e dos respectivos ramais dessa linha.

**Itinerario da linha do correio de S. Paulo à Uberaba, província de Minas e seus ramais.**

Parte da capital a 4, 10, 16, 22, 28, ás 12 horas da manhã.

Chega a Megy-mirim a 4, 10, 16, 22, 28, ás 7 horas da tarde.

Parte de Megy-mirim a 5, 11, 17, 23, 29, ás 6 horas da manhã.

Chega a Megy-guassu a 5, 11, 17, 23, 29, ás 7 horas da manhã.

Parte de Megy-guassu a 5, 11, 17, 23, 29, ás 7 horas da manhã.

Chega a Casa Branca a 6, 12, 18, 24, 30, ás 12 horas da manhã.

Parte da Casa Branca a 6, 12, 18, 24, 30, á 1 hora da tarde.

Chega a Cajuru a 1, 7, 13, 19, 25, ás 2 horas da tarde.

Parte de Cajuru a 1, 7, 13, 19, 25, ás 3 horas da tarde.

Chega a Batatais a 2, 8, 14, 20, 26, á 1 hora da tarde.

Parte de Batatais a 2, 8, 14, 20, 26, ás 2 horas da tarde.

Chega a Franca a 3, 9, 15, 21, 27, á 1 hora da tarde.

Parte de Franca a 3, 9, 15, 21, 27, ás 2 horas da tarde.

Chega a Santa Rita a 5, 11, 17, 23, 29, ás 8 horas da manhã.

Parte de Santa Rita a 5, 11, 17, 23, 29, ás 9 horas da manhã.

Chega a Uberaba a 5, 11, 17, 23, 29, ás 3 horas da tarde.

### PRIMEIRO RAMAL

Parte da capital a 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28, ás 12 horas da manhã.

Chega a Megy-mirim a 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28, ás 7 horas da tarde.

Parte de Megy-mirim a 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, ás 3 horas da tarde.

Chega a Penha de Megy-mirim a 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, ás 3 horas da tarde.

### VOLTA

Parte da Penha a 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, ás 9 horas da manhã.

Chega a Megy-mirim a 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, ás 12 horas da manhã.

Parte de Megy-mirim a 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, ás 6 horas da manhã.

Chega a capital a 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, ás 12 horas da manhã.

### SEGUNDO RAMAL

Parte da capital a 4, 10, 16, 22, 28, ás 12 horas da tarde.

Chega a Megy-mirim a 4, 10, 16, 22, 28, ás 7 horas da tarde.

Parte de Megy-mirim a 5, 11, 17, 23, 29, ás 6 horas da tarde.

Chega ao Espírito Santo de Pinhal a 5, 11, 17, 23, 29, ás 12 horas da manhã.

Parte do Espírito Santo de Pinhal a 5, 11, 17, 23, 29, ás 1 hora da tarde.

Chega a S. João da Boa-Vista a 5, 11, 17, 23, 29, ás 6 horas da tarde.

Parte de S. João da Boa Vista a 6, 12, 18, 24, 30, ás 8 horas da manhã.

Chega a Poços de Caldas a 6, 12, 18, 24, 30, ás 4 horas da tarde.

### VOLTA

Parte de Poços de Caldas a 1, 7, 13, 19, 25, ás 9 horas da manhã.

Chega a S. João da Boa-Vista a 1, 7, 13, 19, 25, ás 5 horas da tarde.

Parte de S. João da Boa-Vista a 3, 9, 15, 21, 27, ás 12 horas da manhã.

Chega ao Espírito-Santo do Pinhal a 3, 9, 15, 21, 27, ás 6 horas da tarde.

Parte do Espírito-Santo do Pinhal a 4, 10, 16, 22, 28, ás 9 horas da manhã.

Chega a Megy-mirim a 4, 10, 16, 22, 28, ás 3 horas da tarde.

Parte de Megy-mirim a 5, 11, 17, 23, 29, ás 6 horas da manhã.

Chega a capital a 5, 11, 17, 23, 29, ás 12 horas da tarde.

Administracão do correio de S. Paulo, 7 de Agosto de 1877.

O contador A. A. PINTO DE MENDONÇA.

3-1

### Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador faz-se publico que, fica espaciado a aceitação do registo para os correios da linha do Norte da província e Corte até ás 5 horas da tarde.

Administracão do correio de S. Paulo, 6 de Agosto de 1877.

O contador A. A. PINTO DE MENDONÇA.

## ANNUNCIOS

### Precisa-se

de um ajudante de cozinha, na rue de S. Bento n.º 18

2-1

## Café Europeu

Hoje haverá sorvetes do meio dia em diante. Vendendo gelo a 28000 rs. o kilo

## Escravos

Vende-se uma rapariga de 14 annos de idade, sem serviço algum, e muito propria para casa de família.

Aluga-se um rapaz de 18 annos, habil para todo o serviço e órfanito boleiro.

Para tratar no Arouche, rue do Paraizo n.º 39. 4-1

## Professor de linguas e sciencias

Um professor altamente recentemente chegado á esta capital, propon-se a locionar em casas particulares as seguintes matérias: Hespanhol, Francez, Latin e Aleman, assim como todas as sciencias elementares, com especial dado - Arithmetica - Geometria. Propõe-se também a dar lições de piano e d-zenho.

Para informações á rue de S. Bento 57, ou no hotel Albion.

S. PAULO.

3-1

## Loteria da Província

Estando proximo o m<sup>o</sup>z de Setembro, no qual deve andar a roda da 9.<sup>a</sup> loteria, peço aos srs. agentes do interior informarem até o dia 25 do corrente quanto tem de bilhetes por vender sindic, e se posso contar com todos eles vendidos até principio de Setembro, effe de marcar o dia da extracção, assim de não haver transferencias, visto que hoje sómente depende das agencias do interior.

O tesoureiro

Bento José Alves Pereira

## Aluga-se

uma casa propria para deposito ou armazém; para vtratar na rua do Príncipe n.º 12 A, nos baixos do sobrado.

3-3

### VENDE-SE

Uma casa, sita no largo dos Curros n.º 50. Quem pretender e quizer vê-la pode procurar a chave na casa de negocio do sr. José Dias da Cruz Junior, rua da Imperatriz, 3 onde se tratará.

5-4

## ATENÇÃO

Marcellina e Clotilde presentemente casadas a esta belecidas nessa capital, propõe-se a dar lições de dança nos colégios e casas particulares; para tratar á rue de S. Bento n.º 38

35-13

# Sociedade Portugueza de Beneficencia EM S. PAULO

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, em sessão de 24 do mês proximo passado resolveu que o sorteio de prendas, tenha lugar no dia 12 do corrente mês ás 4 horas da tarde no Hospital de S. Joaquim.

Convido portanto a todos os senhores socios e mais pessoas que se dignaram concorrer para este acto de philantropia e caridade para comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de assistirem ao dito sorteio.

Outrosim faço sciente que no dia 19 deste mesmo mês, primeiro anniversario da inauguração do Hospital de S. Joaquim, terá lugar, pelas 11 horas da manhã, a festa solemne do mesmo Santo, com Missa cantada e sermão pelo revm. vigário de Santa Iphigenia, e pelas 4 horas da tarde o leilão das prendas offertadas á mesma Sociedade pelas excellentissimas senhoras desta capital, e de todas aquellas que forem oferecidas pelas pessoas que as obtiverem no sorteio do dia 12.

Nestes dous dias o Hospital estará franco a todas as pessoas que o quizerem visitar desde as 8 horas da manhã até as 10 da noite.

A directoria desta Sociedade ouça esperar da bondade das excellentissimas famílias o caridoso obsequio de abrillantarem com sua presença a pequena festa do dia 12 e 19 deste mês.

S. Paulo, 1.º de Agosto de 1877.

5-10

O 1.º secretario  
J. M. d'Olivera Serpa.

## CAZA DA LUA 58 RUA DE S. BENTO 58 Barateza real

Luz com fitas de seda, covado 220  
Popelinas de pura lã e seda, covado 600  
Alpacas de cōres finas, covado 400  
Marim encorpado, peça 2.000  
Lenços de linho, finos, duzia 4.000  
Brin branco de linho para calças, metr. 1.500  
Meias encorpadas para homem, duzia 4.000  
Paleto de brim para homem a 4.000  
Calça de brim a 2.000 e 2.500  
Colchas de cōres a 1.500

Paleto de casimira para homem a 10.000  
Casimiras de cōres, enfestadas, cov. 2.000  
Algodão enfestado para lençóis, metro 700  
Cretone largo para lençóis, metro 900  
Algodão superior, peça 1.500  
Fustões brancos, bordados, covado 1.200  
Brins de cōres, covado 400  
Fustões de cōres, covado 500  
Côrtes de casimira superiores a 5.000 5-4

## VÉR PARA CRÈR 58 Rua de S. Bento 58 Ao Cangirão Monstro 66 RUA DE S. BENTO 66 SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado & completo assortimento de lençóis, porcellanas, cristais, bronzes, bandejas, cutelarias electro-plata, &c & artigos concernentes a este negocio.

Nesta casa sendo especial neste genero pôde offerecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriza na Corteja.

## 45 RUA DO OUVIDOR 45

que serve todo DIRECTAMENTE da Europa.

Na casa sempre à Venda os verdadeiros  
Talheres de Cristal

## 66 Rua de S. Bento 66 SÃO PAULO

### Officina de Santo Antonio

Grande carpintaria á vapor

### NO BEXIGA

Os proprietários desta importantíssima officina tem a honra de comunicar a todos os seus amigos e frequentadores, e a todos os srs. carpinteiros e constructores civis que se acha inaugurada a sua grande carpintaria a vapor situada no Bexiga.

Esta officina para a qual os seus proprietários nada pouparam assim que ella fosse de todo ponto digna de confiança do publico, e para que a par da perfeição dos seus trabalhos, apresentasse a modicidade de preços alinhado justamente reclamada, é a mais completa e bem montada da província.

Têm máquinas para os seguintes trabalhos:

Apparelho de batentes, apparelho de soalhos e forros por todos os sistemas conhecidos, apparelho de solduras direitas e tortas; tem máquinas para furar e respirar, torneados lisos, torcidos e ovais, recortes finos vassados, serragens de volta, serragens de folha para encadreios, ditas de almofadas ás 3 palmos de largura pre-sparos de uso marceneiros.

No mesmo vende-se linda folha de raiz de óleo, de vinhático e de jacarandá.

Escrivê-se de pequenos e grandes fornecimentos tanto para a capital como para o interior. 20-20

### Traspassa-se

### Empreiteiros de obras

Pedro Ricardini Gadano propõe-se a contratar quaisquer obras, por mais importantes que sejam, tanto de pedreiro como de carpinteiro, em condições as mais vantajosas possíveis, dando para isso as melhores garantias.

Quem delles quiser diligenciar-se, pode procurar-se nos dias 10 e 11 de Agosto de 1877.

Costas Gou. 1-1

## Aviso aos srs. viajantes AOS lindos bahús

Grande sortimento de bahús franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de ouro, saco de moquette e de couro, correias e coberturas de viagem, francesas e inglesas, rende-se conto 30 X de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encorregue-se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

LASSOLLE-fabricante

Travessa da Quitanda n.º 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet.

### Sem rival

A bem conhecida fábrica de cerveja do Campo do Chá, de Daniel Schüttler, tem sempre um sortimento das melhores qualidades desse género, fabricadas com esmero e sólamente com as matérias próprias, que podem ser examinadas pela hygiene pública.

Rua do Barão de Itapetininga, 10-2

Emilio Christiano, direiro, encarrega-se de todas as obras proprias do seu officio, como facture de fogões, de latrinas, chafarizes, casetas, etc., com toda a perfeição e preço comodo.

Pode ser procurado no largo de S. Francisco na casa do ferrador sr. Fabiano, 10-2

### Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, saia e forneça dirija-se à rua de S. José n.º 34. 2-2

### Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Italiana

Quinta-feira 9 de Agosto de 1877  
(Ainda que chova e sem suspender a representação por qualquer causa)

Grandioso espetáculo

com a opera do mestre cavalheiro Donizetti

### NORMA

Personagens

Norma.	:	:	:	Sra. Zecconi
Adalgisa.	:	:	:	Sra. A. Cortesi
Pollione..	:	:	:	Sr. Luiz Lelmi
Oroveso..	:	:	:	Sr. João Scalary
Clotilde..	:	:	:	Sra. Luiza Caçapa
Flavio.	:	:	:	Sr. H. Caçapa

Côrtes, etc.

A orchestra é regida pelo insigne  
MAESTRO CAVALHEIRO COMMANDADOR  
JOÃO CAÇAPA

Os bilhetes vendidos para o espetáculo anunciado para domingo último, dão ingresso nesta recita.  
Está em ensaios a grandiosa opera

### RUY-BLAS

A Companhia Lyrica confia no illustrado Publico desta capital.

PREÇOS  
Camarotes de 1.º e 2.º ordem—12.000  
Cadeiras—2.500  
Galerias—1.500

### Theatro S. José

COMPANHIA  
Dramatica Portugueza

Emilia Adelaide Pimentel

Sexta-feira 10 de Agosto de 1877  
(AINDA QUE CHOVIA)

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO DO ACTOR ALVARO

A primeira representação do applaudido drama em 5 actos e 7 quadros, de Octavio Feuillet, da academia francesa.—tradução de J. J. Annaya

### A VIDA

D'UM

### RAPAZ POBRE

Personagens

Margarida, filha da sra. Laroque.	D. E. ADELAIDE
Sra. Laroque.	D. Gertrudes
A sra. Aubry, prima da sra. Laroque.	D. J. Alvarenga
Halonine.	D. Felicidade
Christina.	D. Eugenia
Maximo Odior, marquez de Champs-	cey.
Bevalon.	Sr. Alvaro
Laroque.	Sr. Brandão
Laubepin, tabellão.	Sr. Maggioli
Germano, criado.	Sr. Barreto
O doutor Desmaretis.	Sr. Matos
Gestão de Laerac.	Sr. Camillo
Luiz Vauberger.	Sr. Costa
Champião.	Sr. Camilo
Yonet.	Sr. Dias
	A scena passa-se em Paris, em Beira.

O resto de bilhetes está à disposição do publico, por especial obsequio, nas seguintes casas: Livraria Irmão & Sempio, Marcus, Melo & Comp. Pereira, Calrai & Camp.

PREÇOS:

1.º Ordens—10.000  
2.º Ordens—10.000  
3.º Ordens—8.000  
CADINHAS—2.000  
GERAES—1.500  
Galerias—1.500

Typ. do Correio Paulistano

### CASA

Precisa-se alugar uma, com basteios, economias para família e para negocio; para informações ver Dr. Costa n.º 17.